



18ª Informação do GT Estenfiliose

18 de junho de 2026

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 24** (8 a 15 de junho de 2026) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm², por semana, por pomar **diminuiu acentuadamente*** no pomar da Maiorga, e **diminuiu ligeiramente*** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 1).

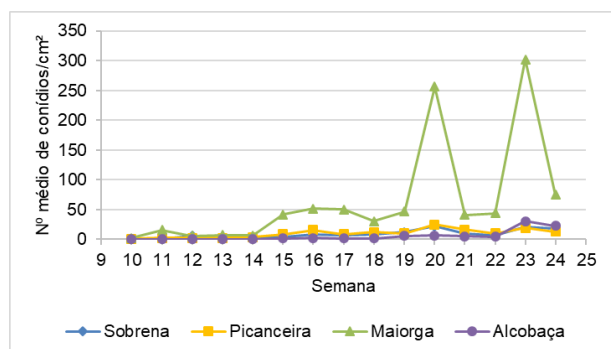


Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de conídios/cm² (74,7), seguido pelos pomares de Alcobaça (22,7), da Sobrena (17,7) e Picanceira (12,7).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar, **diminuiu acentuadamente*** no pomar de Alcobaça, e **manteve-se*** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 2).

Os pomares monitorizados **não registaram a presença de ascósporos**.

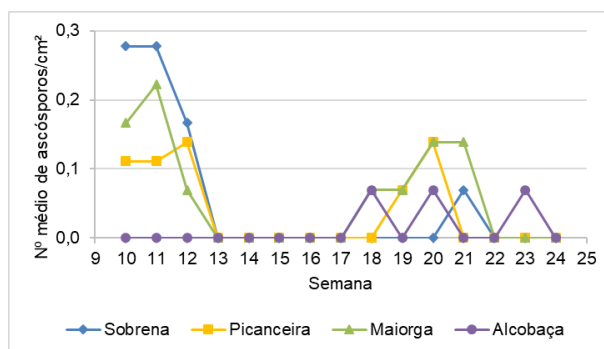


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm², por semana, por pomar.

Número médio de esporos

O número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos), **diminuiu acentuadamente*** no pomar da Maiorga, e **diminuiu ligeiramente*** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 3).

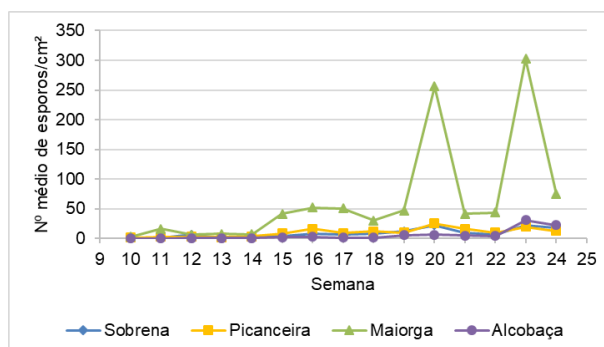


Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm², por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de esporos/cm² (74,7), seguido pelos pomares de Alcobaça (22,7), da Sobrena (17,7) e Picanceira (12,7).

Comparação do número médio de esporos de 2026 com a média dos oito anos de monitorização (2017 a 2025)

Comparando a média de 2017 até 2025** do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar, com os da **mesma semana** (semana 24) de **2026** (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,3 vezes no pomar da Sobrena, 1,8 vezes no pomar da Picanceira, 4,9 vezes no pomar de Alcobaça e 5,0 vezes no pomar da Maiorga.

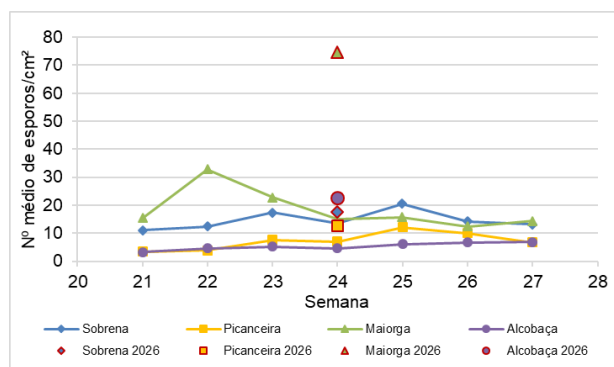


Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm², por semana, por pomar de 2026, com a média dos anos de 2017 a 2025.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose por lançamento jovem, por semana, por pomar, **aumentou ligeiramente*** em todos os pomares monitorizados (gráfico 5).

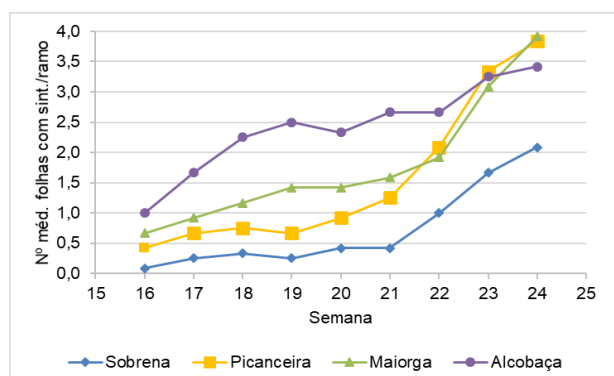


Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose, por ramo, por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de folhas com sintomas (3,9), seguido pelos pomares da Picanceira (3,8), de Alcobaça (3,4) e da Sobrena (2,1).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose, por semana, por pomar, **manteve-se*** nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça, e **aumentou ligeiramente*** no pomar da Maiorga (gráfico 6).

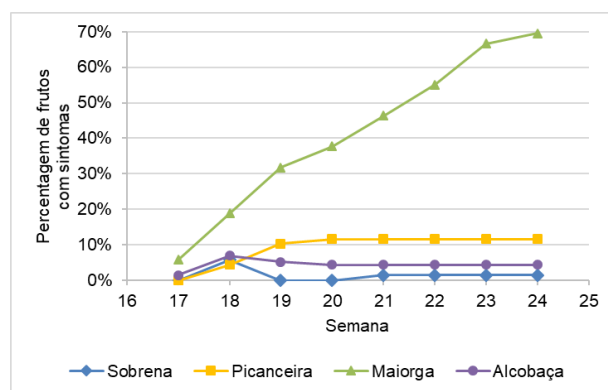


Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas, por semana, por pomar.

O pomar da Maiorga apresenta a **maior** percentagem de frutos com sintomas (69,6%), seguido pelos pomares da Picanceira (11,6%), de Alcobaça (4,3%) e da Sobrena (1,4%).

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose, após isolamento em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose dos frutos colhidos na semana 19 (4 de maio), para os frutos colhidos na semana 23 (1 de junho) de **2026**, após análise em laboratório, **diminuiu ligeiramente*** nos pomares da Picanceira e da Maiorga, e **aumentou acentuadamente*** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça (gráfico 7).

Esta análise revelou que, **nessa semana (23)**, a percentagem de frutos com estenfiliose foi de 26,0%*** no pomar da Maiorga, 4,0% no pomar da Picanceira, e 0,0% nos pomares da Sobrena e de Alcobaça.

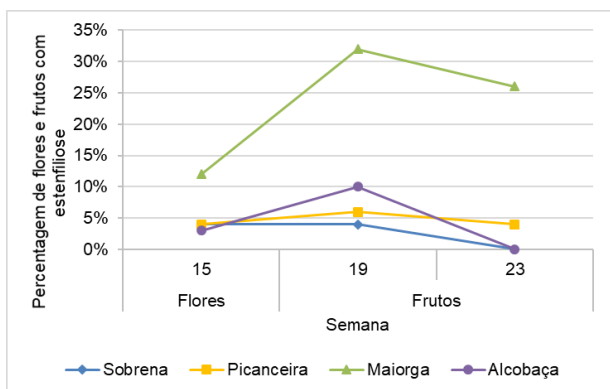


Gráfico 7 - Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após isolamento.

Percentagem de flores e frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de *Botrytis cinerea* dos frutos colhidos na semana 19 (4 de maio), para os frutos colhidos na semana 23 (1 de junho) de **2026**, após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente*** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça, **diminuiu moderadamente*** no pomar da Picanceira, e **manteve-se*** no pomar da Maiorga (gráfico 8).

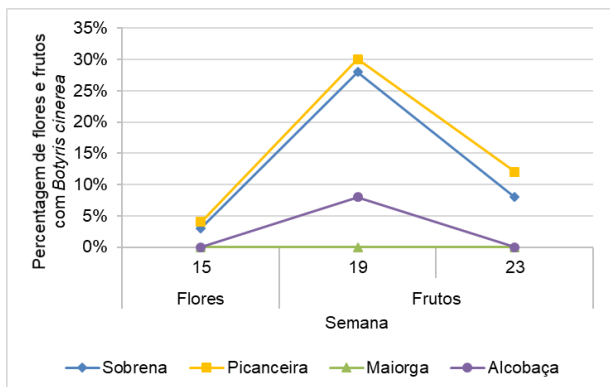


Gráfico 8 - Percentagem de flores e frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento.

Esta análise revelou que **nessa semana (23)**, a percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* foi de 12,0% no pomar da Picanceira, 8,0% no pomar da Sobrena e 0,0% nos pomares da Maiorga e de Alcobaça.

***Nota explicativa do critério:** A evolução entre a semana anterior e a semana em análise é avaliada com base no declive da reta, que indica a intensidade da variação (aumento ou diminuição):

Intervalo de declive (%)	Critério
<5	Igual
6 - 35	Ligeiro
36 - 65	Moderado
>66	Acentuado

****Nota:** A média de esporos/cm², por semana, do pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos seis anos de monitorização (2019 a 2025), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

*****Nota:** No pomar da Maiorga, embora a análise laboratorial tenha confirmado estenfiliose em 26% dos frutos, com base no desenvolvimento em cultura, a incidência de sintomas visuais foi de 68%.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de Produtores:



Empresas:

